

Avaliação do parcelamento da aplicação foliar de três fontes de aminoácidos no desenvolvimento e desempenho agrônômico do maracujazeiro-amarelo.

Guilherme Sebastião de Souza Santana¹, Cesar Fernandes Aquino²

*¹Discente do Centro Multidisciplinar da Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil),
guilherme.s8991@ufob.edu.br,*

²Docente do Centro Multidisciplinar da Barra (CMB/UFOB Barra-Ba/Brasil), cesar.aquino@ufob.edu.br

A cultura do maracujazeiro-amarelo é uma das mais importantes para o setor frutícola nacional, o que ranqueia o Brasil como o maior produtor mundial dessa fruta. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de concentrações e o período de aplicação de três fontes de aminoácidos no crescimento inicial e desenvolvimento do maracujazeiro-amarelo. O experimento foi conduzido seguindo um delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3x5, sendo 3 produtos comerciais, (Proteins[®], Biostimul[®] e Carbonsolo[®]) com 5 intervalos de aplicação (sem aplicação, e a cada 30, 60, 90 e 120 dias após o plantio), com três blocos, sendo duas plantas por unidade amostral. Foi utilizada a concentração de 4 mL L⁻¹ e para o Carbonsolo[®], a concentração foi de 4 g L⁻¹. As avaliações foram realizadas no dia zero e a cada 30 dias, sendo mensurada a altura das plantas da base do caule até o ápice, com uso de trena; diâmetro do caule a 5 cm do solo, com uso de paquímetro digital; número de folhas por planta, por meio da contagem direta de folhas totalmente abertas; tempo em dias para as plantas atingirem altura de desponte do ramo principal. Conforme os parâmetros analisados, não houve variação nas aplicações, com base nos dados obtidos, observou-se que a partir da segunda aplicação, ocorrida aos 30 DAP, houve uma variação quanto aos dados de altura de plantas entre os tratamentos analisados, com as plantas testemunhas que receberam apenas aplicação de água apresentaram menores valores de altura em comparação aos produtos comerciais aplicados entre o período de 30 a 90 DAP, até a estabilização das alturas em 120 DAP devido ao processo de desponte das plantas. Para as aplicações a cada 60 dias, foi possível observar que os produtos não surtiram efeito conforme a altura das plantas, indicando que a aplicação com água houve maior crescimento dos 90 dias em diante. As aplicações de 90 e 120 dias dos produtos, devido ser próxima do desponte não teve variação, com isso, não tendo assim resultados expressivos para os tratamentos. Conclui-se que tanto para a altura das plantas, diâmetro do caule e número de folhas, não houve uma diferença significativa entre os tratamentos aplicados.